

## **O PROCESSO DE GRAMATICALIZAÇÃO DO ELEMENTO DE REPENTE**

*Márcia Saldanha Peterson (UFRJ)*

[marciapetufri@hotmail.com](mailto:marciapetufri@hotmail.com)

Este estudo tem por objetivo focalizar o processo de gramaticalização das construções com o elemento de repente, com base na análise de dados levantados de entrevistas, orais e escritas, realizadas com falantes das seguintes cidades brasileiras: Rio de Janeiro, Natal, Juiz de Fora e Rio Grande. O presente trabalho é desenvolvido à luz dos pressupostos teórico-metodológicos da Teoria Funcionalista, especialmente no que concerne à gramaticalização (cf. principalmente Heine, 2003; Bybee 2003). Segundo estudos funcionalistas sobre gramaticalização, parte da estrutura gramatical é proveniente do uso. Um item que aparece muito tem mais probabilidade de se gramaticalizar. Assim, a frequência exerce um papel muito importante nos processos de gramaticalização. Com a repetição de uma construção ou forma, um item se fixa e se regulariza, ou seja, se gramaticaliza. Desse modo, neste trabalho, será analisada a frequência de ocorrência do elemento de repente, ou seja, quantas vezes ele aparece nos corpora como adjunto adverbial de tempo, de dúvida ou com outro valor semântico. Além disso, serão investigados em que contextos ele é adjunto adverbial de tempo (definição tradicional), e em que contextos ele expressa outros valores - frequência de tipo. A presente pesquisa visa a acrescentar aos estudos já existentes sobre gramaticalização descrições no que concerne à gramaticalização do termo de repente. Com base no desenvolvimento do estudo, espera-se verificar a produtividade do termo estudado, seja expressando dúvida, tempo ou outro valor semântico. Espera-se também identificar se o número de ocorrência do de repente em qualquer dos valores encontrados é bastante ou pouco significativo, se existem estruturas que favorecem cada uso citado e, ainda, como ocorre o processo de gramaticalização.